

Brasília, abril de 2000

## Diretrizes do Provão mostram o que a sociedade espera dos futuros profissionais de Medicina Veterinária

Qual o perfil ideal para o estudante ao concluir a graduação? Quais habilidades ele deve ter desenvolvido ao longo do curso e que conteúdos precisa dominar ao final dos estudos? Essas perguntas norteiam o trabalho da comissão responsável pela formulação das diretrizes que orientam a elaboração da prova do curso de Medicina Veterinária.

Formada por professores universitários e profissionais de Medicina Veterinária, a comissão foi nomeada pelo Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, após consulta a entidades representativas ligadas à área. Ao estabelecer

parâmetros desejáveis na avaliação das habilidades desenvolvidas e conteúdos aprendidos pelo graduando, a comissão sinaliza para as instituições de ensino superior o que a sociedade e o mercado de trabalho esperam dos futuros profissionais formados em Medicina Veterinária.

Também é papel das comissões definir o tipo de prova

a ser aplicada. Para o Provão 2000 de Medicina Veterinária, o exame constará de 40 questões de múltipla escolha e seis questões discursivas, das quais o graduando escolherá cinco para responder.

**Provão 2000 de Medicina Veterinária, o aluno responderá a 40 questões de múltipla escolha e 5 discursivas.**

### Perfil interligado às novas tendências

Para um bom desempenho profissional, a sociedade espera que os alunos, ao concluírem o curso Medicina Veterinária, tenham adquirido formação generalista, com sólidos conhecimentos nas áreas de formação básica, geral e profissional, e sejam capazes de ajustar-se às novas demandas geradas pelo progresso científico e tecnológico e às exigências conjunturais em permanente mutação e evolução.

Espera-se, também, que demonstrem possuir capacidade de aplicação das técnicas básicas e das novas

tecnologias no exercício profissional, bem como espírito empreendedor e capacidade de planejamento e de avaliação econômico-financeira. Os graduandos devem, ainda, ser comprometidos com a defesa da saúde pública e do bem-estar social e com o equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável.

Além disso, espera-se que tenham desenvolvido formação ética e visão crítica, aliada à capacidade de reavaliar o seu potencial de desempenho e buscar o constante aprimoramento profissional.

### Conheça os integrantes da comissão de Medicina Veterinária

A partir de indicações feitas pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior e pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Comissão de Medicina Veterinária do Provão 2000 é formada pelos seguintes professores:

Eduardo de Bastos Santos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Eduardo Harry Birgel, da Universidade de São Paulo; João Carlos Pereira da Silva, da Universidade Federal de Viçosa; Nilva Maria Freres Mascarenhas, da Universidade Estadual de Londrina; Olímpio Crisóstomo Ribeiro, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal; Ricardo Castelo Branco Albinati, da Universidade Federal da Bahia, e Zelson Giacomo Loss, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.



#### IMPORTANTE

A portaria que define as diretrizes para as provas de Medicina Veterinária já está disponível na Internet.

O endereço é: <http://www.inep.gov.br/enc/provao2000/portarias/>

## Atividade profissional aliada às modernas técnicas

A comissão responsável pelas diretrizes do Provão 2000 definiu habilidades necessárias aos concluintes do curso de Medicina Veterinária. Pressupõe-se, inicialmente, que o graduando possua habilidades para observação, interpretação e análise de dados e informações; aplicação dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária para a identificação e a solução de problemas; raciocínio lógico e análise crítica; expressão em língua portuguesa.

O graduando deve, além disso, ser capaz de interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais; instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas; identificar os agentes etiológicos e compreender a patogenia das diferentes doenças que acometem os animais.

### Provão incentiva melhoria na qualidade dos cursos de Medicina Veterinária

Todo participante do Provão responde a um questionário-pesquisa enviado à sua residência junto com o Cartão de Informação do Graduando (CIG), que confirma sua inscrição e indica o local onde fará a prova. O questionário é a oportunidade que o estudante tem de expressar sua opinião, permitindo ao Ministério da Educação, aos dirigentes dos cursos, aos coordenadores

A competência para a aplicação de modernas técnicas de criação, manejo, alimentação, melhoramento genético e produção animal, e para a elaboração, execução e gerenciamento de projetos agropecuários são consideradas igualmente relevantes para o desempenho profissional.

**O graduando deverá demonstrar capacidade de atuar em equipes multidisciplinares e com os diversos segmentos sociais.**

No Provão, deverão ser verificadas, também, as habilidades para elaborar e interpretar laudos técnicos; executar a inspeção sanitária de produtos de origem animal; planejar, executar e participar de projetos de saúde animal, de saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal.

O graduando deverá, ainda, demonstrar capacidade de relacionar-se com os diversos segmentos sociais e de atuar em equipes multidisciplinares, na defesa do meio ambiente e do bem-estar social.

Ao realizar anualmente o Provão para o cursos de Medicina Veterinária, o Ministério da Educação pretende contribuir para a construção de um sistema de avaliação dos cursos de Medicina Veterinária, visando à melhoria do ensino neles ministrado e adequando a formação do médico veterinário às necessidades da sociedade brasileira.

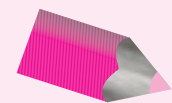
Outro objetivo do exame é estimular o desenvolvimento da auto-avaliação e a identificação e definição de ações que resultem na melhoria da qualidade de ensino nas instituições.

### Aluno opina sobre o seu curso

e aos professores conhecer a visão dos graduandos sobre a organização curricular, o corpo docente, a qualidade dos laboratórios e outras condições oferecidas pelos respectivos cursos. As respostas também servirão para definir o perfil socioeconômico e cultural desses novos profissionais de Medicina Veterinária e conhecer suas expectativas para o futuro.

## Prova abrange conteúdos da formação básica

- Bioquímica.
- Morfologia - Anatomia, Citologia, Histologia e Embriologia.
- Fisiologia e Farmacologia.
- Genética Animal.
- Microbiologia.
- Imunologia.
- Parasitologia.
- Bioestatística.
- Ciências Sociais.
- Ecologia.
- Anatomia Patológica dos Animais Domésticos.
- Clínica Médica Veterinária - Patologia Clínica, Semiologia, Radiologia.
- Cirurgia Veterinária.
- Patologia e Biotecnologia da Reprodução.
- Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública.
- Tecnologia de Produtos de Origem Animal.
- Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal.
- Zootecnia.
- Economia e Administração Rural.
- Difusão de Ciência e Tecnologia.



### IMPORTANTE

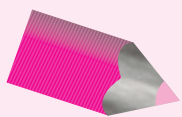
## O seu colega de turma está inscrito no Provão?

Você, que recebeu este Informativo, já está inscrito para fazer o Provão no dia 11 de junho. Mas e o seu colega de turma, também está? Fale com ele.

Se ele está concluindo o curso neste ano, mas não foi inscrito no Provão, não poderá participar da avaliação e, portanto, não receberá o diploma.

Para conferir, ele pode verificar a lista de inscritos na coordenação do curso ou ligar para o serviço "Fala, Brasil!", pelo 0800 616161 (a ligação é grátis).

Fale com seu colega! Em caso de dúvida, ele deve pedir ao coordenador do curso que entre em contato com o Inep imediatamente.



### IMPORTANTE

*A folha de respostas do questionário-pesquisa deve ser entregue preenchida ao fiscal da sala no dia da prova.*

**SAIBA MAIS!**

**O que é o Provão**

O Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, é realizado anualmente desde 1996 para alunos em condições de concluir a graduação no ano letivo de aplicação do exame, obrigatório para que o estudante obtenha o seu diploma.

Instituído em 24 de novembro de 1995, o Provão constitui um dos mecanismos de avaliação do ensino de graduação utilizados pelo

Ministério da Educação, aferindo as competências e os conhecimentos básicos adquiridos pelos alunos em fase de conclusão dos cursos.

Com a implementação do exame e promoção da prática avaliativa, o Ministério da Educação cumpre seu papel institucional de zelar pela qualidade da educação e oferecer à sociedade informações sobre o nível dos serviços oferecidos pelas escolas públicas e particulares.

Os resultados do Provão são associados a indicadores obtidos a partir de outras atividades, como a Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos, o Censo do Ensino Superior, a avaliação da pós-graduação da CAPES, e a auto-avaliação das universidades, com as quais compõe o Sistema de Avaliação do Ensino Superior. A cada ano, o sistema possibilita um retrato gradativamente mais nítido do ensino superior brasileiro.

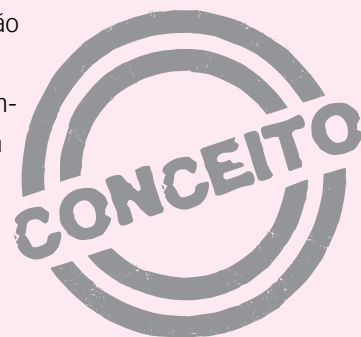
Baseado nas avaliações, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Ministério da Educação promove a renovação periódica de reconhecimento e o credenciamento de cursos e instituições.

Em 1999, o Ministério da Educação anunciou a abertura do processo de renovação de

reconhecimento de 5 (cinco) cursos de Medicina Veterinária após a divulgação dos resultados do Provão 99. Passaram por esse processo todos os cursos de Medicina Veterinária que obtiveram conceitos D ou E, em três avaliações seguidas no Provão, ou Condições Insuficientes (CI), em dois ou mais itens da Avaliação das Condições de Oferta (qualificação dos docentes, projeto pedagógico e instalações físicas) realizada pela Secretaria de Educação Superior do Ministério.

“Nunca tivemos, como neste governo, tanta supervisão, avaliação e transparência na autorização, reconhecimento e credenciamento de cursos e instituições”, afirma o Ministro Paulo Renato.

**Provão contribui para melhoria da qualidade do ensino superior**



**Provão avalia mais de 2.900 cursos**

Em 1996, a primeira edição do Provão contou com a participação de 616 cursos de três áreas. No ano passado, 13 carreiras já estavam sendo avaliadas, totalizando 2.151 cursos.

Este ano, o Provão vai avaliar aproximadamente 2.900 cursos de 18 áreas, abrangendo cerca de 30% dos cursos de graduação do País e 70% dos graduandos. Em Medicina Veterinária, serão

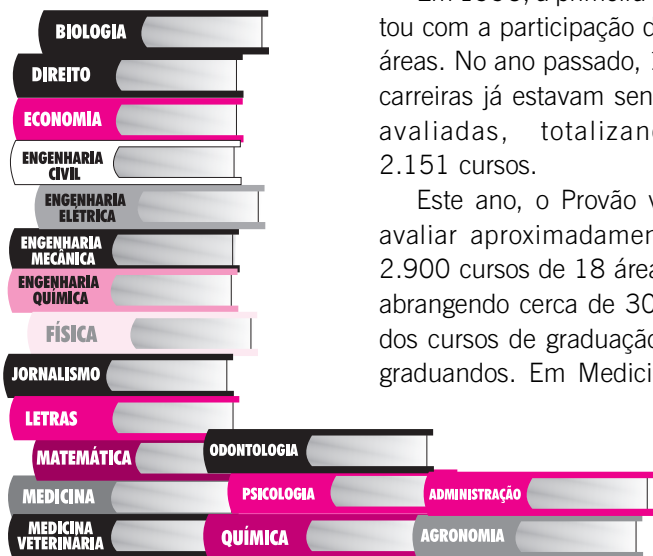
avaliados 48 cursos, com a participação de 2.850 alunos.

*Em 2000, o Provão terá a participação de mais de 2.800 alunos de 48 cursos de Medicina Veterinária.*

No ano 2000, as áreas avaliadas são: Agronomia, Administração, Biologia, Direito, Economia, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Jornalismo, Letras, Matemática, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e Química.

**Participação dos alunos**

Dos 160.018 presentes ao Provão do ano passado, 98,62% responderam às provas. O percentual de provas em branco caiu de 11,7%, em 1996, para 1,38%, em 1999. No exame de Medicina Veterinária, o índice de provas em branco caiu de 2,3% em 1997 para 0,5% no ano passado. Em 1999, participaram do exame 2.679 alunos dessa área.



**AGENDA**
**Prova será às 13 horas  
do dia 11 de junho**

O Provão 2000 será realizado das 13 às 17 horas (horário de Brasília) do dia 11 de junho, em todo o território nacional. Vale lembrar que a participação no exame é obrigatória para que o aluno obtenha o seu diploma.

**Confira a  
agenda do  
Provão 2000**

Distribuição, pelo Correio, da <i>Revista do Provão</i> :	<b>19 de maio</b>
Envio, pelo Correio, do Cartão de Informação do Graduando (CIG):	<b>20 de maio</b>
Locais de prova na Internet:	<b>26 de maio</b>
Aplicação das provas:	<b>11 de junho</b>
Divulgação do Relatório-Síntese, com os resultados gerais:	<b>30 de novembro</b>
Envio, pelo Correio, do Boletim de Desempenho do Graduando:	<b>8 de dezembro</b>

**Tudo o que você  
precisa saber para  
fazer a prova**

**ATENÇÃO:**
**45 minutos**

É o tempo mínimo de antecedência com que o aluno deve chegar ao local de prova. Portanto, chegue até as 12 horas e 15 minutos.

**13 horas**

Neste exato horário os portões serão fechados, e os retardatários não poderão mais entrar no local de prova.

**1 hora e 30 minutos**

É o tempo mínimo de permanência na sala de prova.

**Local de prova:**

O participante do Provão receberá em sua casa o Cartão de Informação do Graduando (CIG) com a indicação do local onde fará a prova. Caso não receba essas informações, o aluno deverá procurar a coordenação do seu curso ou consultar o *site* do Inep na Internet, a partir de 26 de maio.

**O que é preciso levar:**

CIG, carteira de identidade, ficha de respostas do questionário-pesquisa devidamente preenchida, caneta esferográfica azul ou preta, lápis grafite nº 2 e borracha.

**Perda do CIG:**

O aluno que perder ou que, por algum motivo, não receber o seu CIG deverá verificar com o coordenador do curso, ou na Internet, o seu local de prova e lá comparecer portando documento de identidade.

**Correções cadastrais:**

As eventuais correções nos dados cadastrais do participante devem ser feitas em formulário apropriado, recebido junto com o questionário-pesquisa e o CIG. Após preenchido, o formulário deve ser entregue ao fiscal no dia do exame. Os que não receberem o formulário poderão solicitá-lo no dia do exame.

## Relatório da Instituição

Com o objetivo de fornecer informações para a auto-avaliação dos cursos e para a implementação de ações voltadas à melhoria de qualidade, o Ministério da Educação envia anualmente para as instituições cujos cursos participaram do Provão um relatório contendo dados rele-

vantes sobre o desempenho dos seus alunos. O Relatório da Instituição informa o conceito obtido pelo curso e a evolução do seu desempenho em relação aos anos anteriores, além de informações estatísticas que permitem ao curso comparar seus resultados com aqueles obtidos pelos de-

mais cursos do estado, da região e do País. Apresenta, também, o desempenho dos seus graduandos, na média geral, em cada questão de múltipla escolha e em cada questão discursiva, e suas respostas ao questionário-pesquisa.

1999	Evolução	Conceito	98/99	ESTATÍSTICAS GERAIS DOS GRADUANDOS PADRONIZADAS															
				Brasil	Região	Estado	Dep. Adm.	Instit.	P10	P25	Mediana	P75	P90	Máxima					
<b>A</b>	→			<b>Resultado Geral</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0	324,0		
					Região	7.462	509,6	95	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	234,0	
					Estado	2.134	534,3	89,8	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	224,0	
				<b>Prova Múltipla Escolha</b>	Brasil	41.963	500,0	100,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0
					Região	7.462	511,0	95,2	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Estado	2.134	531,5	92,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
				<b>Prova Discursiva</b>	Brasil	2.209	554,6	108,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Região	68	575,1	83,8	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	
					Estado	2.209	554,6	108,3	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	148,0	

## Boletim de Desempenho do Graduando

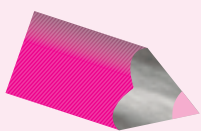
Todo aluno participante do Provão recebe, em sua residência, o Boletim de Desempenho do Graduando. O boletim apresenta a média geral do estudante e suas notas nas provas de múltipla escolha e discursiva. Para efeito de comparação, ele recebe essas mesmas informações sobre o desempenho dos alunos do Brasil, da região, do estado e da instituição onde concluiu seu curso.

Além disso, a partir do Provão 99, o boletim apresenta uma inovação: possibilita ao estudante verificar em qual percentil dos alunos do País se localiza o seu desempenho, ou seja, se está entre os grupos de alunos com notas boas, ruins ou regulares. Os percentis são P25, P50 e P75. O P25 corresponde à nota máxima dos 25% com os desempenhos mais baixos, enquanto o P75 é a nota

mínima daqueles que obtiveram os 25% melhores desempenhos. Isso possibilita ao aluno saber se está entre os 25% melhores alunos do País, mesmo que a sua instituição tenha obtido conceito D ou E, por exemplo.

Com todas essas informações, o Boletim dá ao participante do Provão a oportunidade de se avaliar em relação aos futuros colegas de profissão em todo o País.

BOLETIM DE DESEMPENHO DO GRADUANDO							PROVAO 2000 EXAME NACIONAL DE CURSOS	
Sua Instituição		Estado		Região		País		
Sua nota		Múltipla Escolha		Discursiva		Geral		
		35,0		35,0		35,0		
Distribuição/Posição		Média	Desvio Padrão	Nota Mínima	Nota Corresp. ao P25	Nota Corresp. ao P75	Nota Máxima	
Estatísticas dos graduandos do Brasil		31,09	13,59	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos do Brasil								
Estatísticas dos graduandos do Estado		32,68	12,93	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos do Estado								
Estatísticas dos graduandos da Região		32,68	12,93	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos da Região								
Estatísticas dos graduandos do País		32,68	12,93	0,0	21,3	38,8	87,5	
Você em relação aos graduandos do País								



**IMPORTANTE**

Os resultados individuais, encaminhados ao estudante, são importantes na definição de estratégias para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

## Seminários discutem como utilizar os resultados do exame

Nos dias 13 e 14 de abril, em Nova Petrópolis (RS), O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Provão, realizou, em parceria com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas) e o Conselho de Medicina Veterinária do RS, e com o apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a segunda edição do seminário "Para melhorar, não basta avaliar", que discutiu o impacto dos resultados do exame sobre o ensino de graduação desse

curso. O objetivo foi mostrar como os resultados do Provão podem subsidiar inici-

**Resultados do Provão  
podem subsidiar iniciativas  
de melhoria da qualidade  
dos cursos**

ativas de melhoria da qualidade dos cursos e colher sugestões para o aprimoramento do exame.

Em 2000, o Inep promoverá outros nove seminários envolvendo os cursos avaliados pelo Provão. Os eventos reunirão os responsáveis pela coordenação didática e acadêmica dos cursos de Direito, Jornalismo, Economia, Odontologia, Administração, Medicina e Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica. No ano passado, foram realizados seis seminários, que contaram com a participação maciça dos coordenadores de curso, além de muitos professores e dirigentes.

### Seminários 2000

**Medicina Veterinária** – 13 e 14 de abril, em Nova Petrópolis (RS)

**Direito** – 03 de maio, em Vitória (ES)

**Jornalismo** – 29 de maio, em São Paulo (SP)

**Economia** – 11 de agosto, em Natal (RN)

**Odontologia** – 16 de agosto, em Campos do Jordão (SP)

**Administração** – 25 de agosto, em Salvador (BA)

**Medicina** – 01 de setembro, em Brasília (DF)

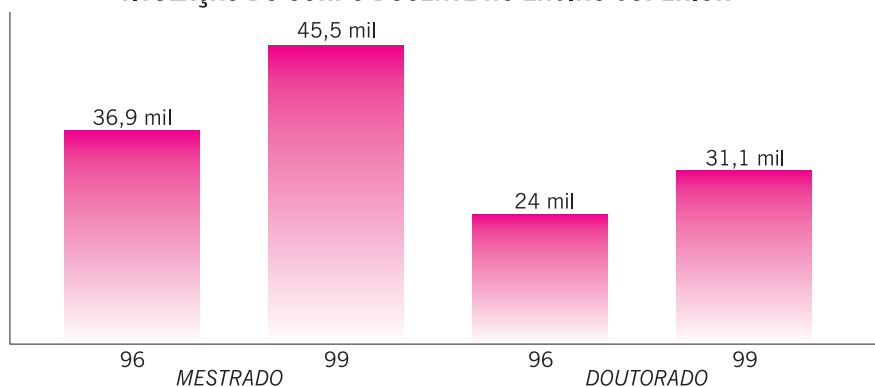
**Engenharias Civil, Elétrica e Mecânica** – 28 de outubro, em Ouro Preto (MG)

## Avaliação provoca mudanças no ensino superior

Uma boa parcela dos cursos novos está atingindo resultados acima da média. Dos cursos que em 1999 pela primeira vez tiveram graduandos participantes do Provão, 37% alcançaram conceito A ou B, enquanto entre os cursos que já haviam participado de exames anteriores o percentual de A e B foi de 21%. Observe-se que o total geral de cursos com A e B é de 30%. A explicação que algumas instituições têm para isso é que a avaliação está motivando os novos cursos a se instalarem já com uma proposta pedagógica mais condizente com o padrão de qualidade que a sociedade atual demanda.

Além disso, houve uma preocupação de todos os cursos em qualificar melhor seu corpo docente. O número de professores com mestrado no ensino superior subiu de 36,9 mil, em 1996, para 45,5 mil, em 1999. Já o número de doutores

### TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR



saltou de 24 mil para 31,1 mil. Entre os cursos de Medicina Veterinária participantes do Provão, de 1997 a 1999, o índice de professores com doutorado subiu de 32% para 38%.

A avaliação também está motivando os cursos a promoverem uma revisão nos

seus projetos pedagógicos e a buscarem oferecer melhores condições de infraestrutura, com a atualização de bibliotecas, a modernização de laboratórios e a implantação de novos equipamentos que contribuam para a formação do estudante.

## EXPEDIENTE

Presidente da República: **Fernando Henrique Cardoso**. Ministro da Educação: **Paulo Renato Souza**. Secretário Executivo do MEC: **Luciano Oliva Patrício**. Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais: **Maria Helena Guimarães de Castro**. Diretor de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior: **Tancredo Maia Filho**. O Informativo do Provão é órgão de divulgação da Diretoria de Avaliação e Acesso ao Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Ministério da Educação* - Redação: **João Luiz Mendes**; Colaboração especial: **Sheyla Lira**.